



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: LETRAS Código: 37

Modalidade(s): LICENCIATURA Currículo(s): 20061

Turno(s): Diurno Noturno

Departamento: LETRAS VERNÁCULAS

| Código | Nome da Disciplina |
|--------|--------------------|
| HB014 | SOCIOLINGÜÍSTICA |

Pré-Requisitos: -

| Carga Horária | Carga Horária Total |
|--------------------------|---------------------|
| Teórica: (48) | 64h/a |
| Prática: (16) | |
| Est. Supervisionado: () | |

Obrigatória () Optativa (X) Eletiva ou Suplementar ()

Regime da disciplina: Anual () Semestral (X)

Justificativa: A disciplina Sociolingüística tem o propósito de levar o aluno a correlacionar aspectos teóricos e empíricos no que se refere à vinculação entre língua e sociedade. Visando a essa correlação, a disciplina tratará, especificamente, da linguagem no contexto social, da variação e mudança lingüísticas e do ensino de língua na perspectiva sociolingüística.

Ementa: Estudo de questões teóricas e metodológicas vinculadas à relação língua e sociedade.

Descrição do Conteúdo:

- 1 – Relação entre língua-sociedade
- 2 – Heterogeneidade lingüística
- 3 – Preconceito lingüístico
- 4 – Regra variável (variável-variantes)
- 5 – Condicionamentos lingüísticos e extralingüísticos
- 6 – Mudança lingüística
- 7 - Pesquisa de campo (coleta e análise de dados)
- 8 – Análise quantitativa
- 9 – Sociolingüística e ensino de língua
- 10 – Política lingüística

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2001.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós *cheguemu* na escola, e agora? Sociolingüística e Educação. São Paulo: Parábola, 2005.

MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. Contradições no ensino do português. São Paulo: Contexto, 2000.

MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. Introdução à sociolingüística: o tratamento da

variação. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

MULLER DE OLIVEIRA, Gilvan. Declaração universal dos direitos lingüísticos. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SILVA, Fábio Lopes e MOURA, Heronides M. M. (orgs.) O Direito à fala. Florianópolis: Insular, 2002.

TARALLO, Fernando. A Pesquisa Sociolingüística. 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

TARALLO, Fernando. Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1994.

Bibliografia Complementar:

ALKMIN, Tânia. Sociolingüística. Parte I. In: F. Mussalim & A. C. Bentes (orgs.). Introdução à lingüística: 1. Domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. p.21-47.

BAGNO, Marcos (org.) Lingüística da norma. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália. Novela Sociolingüística. São Paulo: Contexto, 2000.

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. Língua materna: letramento, variação & ensino. 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2002.

BELINE, Ronald. A variação lingüística In: J.L. Fiorin (org.) Introdução à lingüística. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. p.121-140.

CAMACHO, Roberto G. Sociolingüística. Parte II. In: F. Mussalim & A. C. Bentes (orgs.). *Introdução à lingüística*: 1. Domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. p.49-75.

MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia. "O português são dois...": novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOLLICA, Maria Cecília. Influência da fala na alfabetização. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.

NEVES, Maria Helena de M. Que gramática ensinar na escola? Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.

ORLANDI, Eni P. (org.) História das idéias lingüísticas. São Paulo: Pontes, 2001.

POSSENTI, Sírio. Mal comportadas línguas. Curitiba/PR: Criar Edições, 2000.

POSSENTI, Sírio. A cor da língua e outras crônicas de Lingüística. Campinas/SP; Mercado de Letras, 2001.

SOARES, Magda. Linguagem e escola - Uma Perspectiva Social. São Paulo: Ática. 1986.

VIANA, Suelen de Andrade. Por uma interface sociolingüística no livro didático de língua portuguesa: análises e contribuições. Florianópolis, UFSC. Dissertação de Mestrado, 2005.

Observações: